

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

UNIFICAÇÃO

ANO VIII - Nº 45 - JANEIRO/FEVEREIRO 1998
CIRCULAÇÃO: BIMESTRAL - ISSN 0104-6691



O vice-presidente da FEB, Altivo Ferreira, com os representantes de São Paulo no CFN

As Federações e Uniões Estaduais e Entidades Especializadas de âmbito nacional, reunidas em Brasília - DF, nos dias 7 a 9 de novembro de 1997, resolveram divulgar documento com vistas a esclarecer e evitar dissidências e dificuldades no progressista e fraterno movimento espírita brasileiro.

Páginas 8/9.

Conselho define posições. Federativas apóiam a FEB

**A Gênese,
de
Allan Kardec,
entra
nos seus 130
anos**

Editorial, pág. 2

OUTRAS MATÉRIAS

Exercite os ensinamentos da
Doutrina Espírita

Vivência com união

Espiritismo, uma proposta de
vida

Leia, também, as seções de
Livros, Cartas, De Olho na
Lei e Acontece

Em 98, a USE estará na
Internet. Leia na página 14

**Centro
espírita
em destaque
nas
páginas
3, 4, 5 e 16**

INÍCIO DO ANO DE A GÊNESE

Início de um ano novo sempre evoca esperanças, novas realizações...O atual traz a evocação dos 130 anos da publicação de A Gênese, lançado pelo Codificador em janeiro de 1868.

A obra aborda temas extremamente interessantes, divididos nas partes: A gênese, Os milagres, As predições. Na primeira parte há um capítulo de muita importância para o movimento espírita - "Caráter da revelação espírita". Ali se sente o descortínio do mestre Kardec.

O Codificador analisa o tema sob vários ângulos e, inclusive, bate na tecla de que *"a doutrina não foi ditada completa, nem imposta à crença cega; porque é deduzida, pelo trabalho do homem, da observação dos fatos..."*, deixando claro que *"o Espiritismo é uma ciência de observação"*. E escreve de forma enfática: *"o que caracteriza a revelação espírita é o ser divina a sua origem e da iniciativa dos Espíritos, sendo a sua elaboração fruto do trabalho do homem"* (cap. I, itens 13 e 14).

Por incrível que pareça, essa afirmação cristalina de Kardec, também corroborada por Léon Denis, é desmentida por muitos médiuns e dirigentes que ainda não tiveram tempo de se deter na análise das Obras Básicas. Comumente, dizem de boca cheia, "o Espiritismo prossegue com ou sem os homens"(!) e também é reafirmada por aqueles que só pensam em espíritos desencarnados. Para estes, as reuniões com pouca frequência não signifi-

cam muito, pois "o importante é a quantidade de espíritos que se beneficia..."(!)

Aí está uma excelente oportunidade de se iniciar um novo ano com reflexões sobre a aniversariante A Gênese. É hora de divulgá-la em reuniões dos centros, em cursos, em artigos, e em clubes e feiras do livro. A argamassa da difusão espírita depende do trabalho do homem.

Todavia, a divulgação dessa obra deve ser seguida de estudos para se conscientizar que a elaboração humana é imprescindível nos planejamentos e ações do movimento espírita. E início de ano se coaduna com a idéia de planejamento, de programações... Hoje em dia, os homens preparados e as instituições organizadas já atuam também com visão de futuro. Não foi sem razão que o 10º Congresso Estadual de Espiritismo adotou a temática da ação com visão de futuro.

A lembrança sobre o destacado livro básico é sugestiva. Ao ritmo de uma "Campanha de Divulgação do Espiritismo", neste início de ano, lembramos também da Campanha "Comece pelo começo" sempre reativada pela USE. Aí está o momento de iniciarmos o novo ano pelo começo, valorizando a importante obra da Codificação Kardequiana.

Fica o convite para ultrapassarmos as idéias mágicas, o Deus dará, e arregassarmos as mangas para a elaboração que são fruto do trabalho do homem.

EXPEDIENTE

Veículo oficial de divulgação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, destinado especialmente aos dirigentes de centros e instituições espíritas.
ISSN 0104-6691

Editor

Antonio Cesar
Perri de Carvalho

Secretária

Delma Crotti

Redação

Carlos Teixeira Ramos
Ivan René Franzolim
José Rodrigues Neto
Luiz Alberto Zanardi
Wilson Garcia

Assinaturas

Anual: R\$ 9,00
Mantenedor: acima
de R\$ 15,00
Número avulso:
R\$ 1,80

Este número

5.000 exemplares

Produção gráfica e Editoração Eletrônica

Wilson Garcia

U.S.E.

união das sociedades
espíritas do estado de São Paulo
entidade coordenadora e representativa
do movimento espírita estadual
no Conselho Federativo Nacional
da Federação Espírita Brasileira.

Rua Dr. Gabriel Piza, 433
CEP 02036-011
São Paulo-SP
Fone/Fax (011) 6950-6554

A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamo-nos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial do veículo.

COMO ATENDER MELHOR OS FREQUENTADORES

O freqüentador faz parte do público-alvo do Centro Espírita, aquele que deve merecer toda atenção para poder receber nosso melhor serviço. Afinal, não queremos fazer qualquer bem, mas queremos fazer o melhor bem que pudermos e, felizmente, sempre poderemos fazer mais...

Ivan René Franzolim
E-Mail: franzolim@sol.com.br

É da natureza do ser humano, buscar sempre alguma forma de relacionamento, e isto pressupõe algo parecido com o diálogo, com tempo para ouvir e tempo para falar. Pela característica dos trabalhos desenvolvidos, a casa espírita privilegia a atitude passiva de só ouvir, criando poucas oportunidades para o freqüentador falar, perguntar e até desabafar.

As próprias palestras podem ser estruturadas para responder às dúvidas dos ouvintes e, periodicamente, realizar uma reunião só de perguntas e respostas ou, ainda, apresentar depoimentos pessoais de quem enfrentou problemas e os solucionou utilizando os ensinamentos espíritas.

Os freqüentadores também buscam um relacionamento informal, de amizade, de sustentação mútua nos objetivos doutrinários. É preciso criar espaço e facilitar o desenvolvimento desse relacionamento que vai desde o encontro informal na lanchonete, livraria e no bazar do Centro, até a participação em eventos sociais como chás, almoços e jantares. Numa se-

gunda etapa, esse relacionamento vai se consolidar através do engajamento do freqüentador nos diferentes grupos de trabalho da casa.

Os freqüentadores das casas espíritas têm diferentes necessidades de informação e quase não

fornecendo as primeiras informações aos novos freqüentadores? A esse serviço damos o nome de recepção.

O segundo passo será atender um nível maior de informação sobre a própria instituição. Quais são as atividades, dias e ho-

apoio e pessoas treinadas.

O terceiro passo será atender um nível de informação mais avançado de orientação doutrinária. Os espíritas querem saber como usar o conhecimento espírita e as atividades do Centro para ajudar a enfrentar seus problemas e dificuldades. Este é o estímulo e o reforço, muitas vezes esquecido, para iniciar e manter a tão propagada reforma-íntima. Novamente se faz necessário criar espaço para esta prestação de serviço com privacidade, pessoas habilitadas e horários acessíveis. É através dessa atividade que a instituição consolida efetivamente seu esforço de ajudar e ser útil ao próximo. Muitas casas têm essa tarefa com o nome de Atendimento Fraterno.

Caixa de sugestões, recebimento de críticas, mural, cartazes, sinalização, instruções escritas, facilidade de acesso aos dirigentes e coordenadores de atividades fazem parte desse esforço para a melhoria do atendimento aos freqüentadores do Centro Espírita. Bom serviço.

As próprias palestras podem ser estruturadas para responder às dúvidas dos ouvintes.

possuem meios organizados de as obter.

O primeiro passo consiste em fazer o freqüentador saber e sentir que ele é bem vindo. Todos querem ser bem recebidos com carinho e atenção. Por que não treinar pessoas simpáticas para ficarem junto à entrada da reunião pública com crachá de identificação, 30 minutos antes do seu início, cumprimentando a todos com um sorriso e

rários, como participar, com quem falar, etc. Não basta ter apenas um mural com este tipo de informação. Este é um serviço de informações extremamente útil e básico que toda instituição deveria ter sempre que abrir suas portas para alguma atividade. Mas é preciso organização e clareza. Ter um local específico com clara identificação, diversos horários para facilitar, impressos de

SITUAÇÕES A PENSAR

Como a Doutrina nos convida a pensar, o autor faz reflexões sobre práticas rotineiras.

**Orson Peter Carrara
Mineiros do Tietê-SP**

Final de reunião, espaço utilizado para vibrações, após a palestra pública. Público na expectativa do passe. Apagam-se as luzes. Será que o público presente que veio em busca do passe sabe o porque do apagar das luzes? Foi explicado? Ou fica a sensação mística e ritualística? Entre nós, sabemos que o diminuir da intensidade da luz facilita o concentrar, convida ao recolhimento, e estamos todos conscientes de que isso é indiferente. Não é o apagar das luzes que vai nos fazer concentrar, mas o estado íntimo de recolhimento sincero. Ainda prefiro ficar com as luzes bem acesas, sem o condicionamento. Havendo opção pelo apagar das luzes, indispensável explicar o porque da providência, para não criar ritual ou condicionamento e transmitir a equivocada e incoerente obrigação de apagar as luzes. E no caso de reuniões diurnas, não se fazem reuniões de passes, mediúnicas, vibrações, no claro natural?

Isso não é crítica, nem condenação, mas uma reflexão para pensarmos sempre no que estamos fazendo e porque estamos fazendo.

Questão semelhante são as palmas nas palestras. Por que sim? Por que não? Gostamos das palestras, sentimos vontade de aplau-

dir, por que não? Não é um estímulo a quem apresenta seu trabalho de pesquisa, seu esforço de interpretação e transmissão da mensagem? Que tal sermos nós mesmos na Casa Espírita, naturais, desde que nos comportemos com disciplina e moderação? E por que sim quando não houve motivo para isso? Obrigação? Está incoerente...

Outro fato interessante é o "Pai Nosso" silencioso.

O silêncio nem sempre reflete um estado tranquilo e sereno de alma, entregando-se à prece. Embora extremamente importante, o silêncio enraivecido, aflito ou mal intencionado deve ser substituído pelo diálogo moderado e fraterno, amigo e aproximador de pessoas que se buscam, se querem bem e desejam também, da mesma forma, transmitir bem estar.

pedí-las de estarem no Centro só porque causam o desconforto do barulho. Pais e dirigentes precisam buscar formas de contornar essas situações. Mas, parece-nos que é melhor acostumar a criança desde cedo a estar no Centro. Recordo-me com perfeição de muitas palestras que via ocorrer no Centro Espírita, embora não as entendesse - porque na infância - mas cujas lembranças permanecem vivas, facilitadoras da integração paulatina mais tarde, com o correr dos anos.

Água fluidificada para todos em toda reunião. Pensamos um pouco: saudável a água, sem dúvida, mas em lugar próprio para saciar a sede, à disposição do público, sem preocupação do condicionamento de oferecer água fluidificada em toda reunião para todos. Ora, bebemos água quando temos sede ou água fluidificada quando necessitados. Mesma questão no passe: vamos recebê-lo quando houver necessidade. Senão, voltamos à mesma questão: condicionamento e dependência.

A Doutrina nos convida a pensar. O que, por que, para quê?

Em todos os casos, porém, considere-se as peculiaridades de cada reunião, de cada grupo, para não generalizar-se a questão.

Será que o público presente que veio em busca do passe sabe o porque do apagar das luzes? Foi explicado?

Isto mesmo, a pessoa diz a primeira frase e fica em silêncio, criando uma expectativa nos presentes: Vai continuar? Parou por que? Muitos já estão acostumados à prática de acompanhar mentalmente, mas será que todos têm essa tranquilidade, confiança e mesmo disciplina para a prece íntima e silenciosa? Não é melhor estimular?

Da mesma forma, a famosa frase "O silêncio é uma prece". Frase bonita, sem dúvida, mas nem sem-

pre verdadeira. O silêncio da presença de crianças no Centro, normalmente inquietas ou barulhentas durante explicações públicas. Como resolver a questão? Ideal que a Casa mantenha atividades simultâneas ou paralelas para atender toda a família, inclusive as crianças. Diante, porém, da ausência de reuniões que atendam às crianças durante atividades de adultos, preferível tê-las no Centro mesmo com alguma inquietação e barulho, que im-

PODE-SE PENSAR APENAS EM INSTITUIÇÕES DE PEQUENO PORTE?

Entre a mediocridade e a superioridade, uma grande rede de instituições humanas se instalaram. Quais são aquelas que fazem de fato do ideal sua verdadeira luta?

Wilson Garcia
E-mail: wilgar@oul.com.br

Claro, a pergunta feita ao encerramento da palestra mostrava a indignidade do participante sobre o enfoque dado à questão do centro espírita e seu crescimento desordenado. Afinal, o expositor trouxera de volta a velha e conhecida tese de Kardec, que estimula o crescimento do número de pequenos centros espíritas.

A abordagem desse assunto, algumas vezes, leva a discussão para o terreno emocional. Mas não é aí que ele deve ser resolvido, afinal, parodiando Herculano Pires, Kardec é Razão. No campo emotivo, o pequeno de Kardec se tornaria incompreensivelmente menor, poderia ser colocado próximo do medíocre, o que daria ao tema os contornos da hipocrisia.

Logicamente, o centro espírita classificado como "pequeno" em tamanho e número de participantes oferece uma série de vantagens para todos os que o freqüentam. A proximidade entre eles pode facilitar muitas coisas, desde as decisões de ordem doutrinária, como as questões administrativas. Essas vantagens, porém, não são a garantia de que o centro oferecerá uma doutrina com qualidade, porque, neste ponto, os valores a serem analisados são outros. E não garantem, por idênticas razões, uma paz política.

Foram as vantagens que levaram Kardec a optar pe-

los centros pequenos. Mas foram, também, as desvantagens do centros espíritas grandes que reforçaram nele a certeza de que os pequenos deveriam se constituir no maior número, desvantagens essas que historicamente se mostraram claras e que, até hoje, dão razão ao Codificador. As dificuldades das grandes instituições em termos políticos e doutrinários podem ser assim resumidas:

a) *intensificação da disputa pelo poder.* Eis aí um campo minado, que se tem mostrado muito ruim nos ambientes onde se prega um ideal e se divulga uma doutrina científico-moral. O poder em grandes instituições dificilmente é assumido sem abalos internos que se refletem na desunião e muito freqüentemente no alijamento de pessoas, às vezes de forma violenta. O poder em disputa não é diferente nos meios espíritas, como o demonstra a realidade, embora haja intensa luta para esconder a sua face mais obscura, em nome de uma falsa proteção da doutrina.

b) *práticas doutrinárias formais.* A necessidade de atender grande contingente de pessoas desemboca na formalização de atividades que reduzem a capacidade do Espiritismo de realizar sua ação no ser humano. Em nome de um atendimento massivo ficam prejudicados o ensino, o



passo, as práticas mediúnicas etc. Em conseqüência, a doutrina é levada à massa como um conjunto de regras formais que reforçam o comportamento igrejeiro, em lugar de esclarecê-lo e, portanto, eliminá-lo.

c) *relacionamento entre pessoas fica superficial.* A burocracia necessária a acomodar a massa leva ao contato também formal, mantendo e aumentando os problemas do distanciamento, do isolacionismo, da solidão, problemas esses que às vezes foram causas também da procura do centro pela pessoa. Como nas grandes instituições, nos centros espíritas grandes a maioria acaba se tornando seres anônimos, estranhos entre si, perambulando pelas salas e corredores como fantasmas encarnados.

A convivência entre os seres em uma instituição espírita foi vista por Kardec como de fundamental

importância para formar a *família espírita*. No centro pequeno, mas dinâmico, vivo, a família espírita é a extensão natural do lar de cada um. Ali se realiza o que se pode chamar de *momento familiar*: cada reunião é uma oportunidade de prazer. Os seres desenvolvem o prazer de ir, de conversar, de discutir, de analisar, de realizar, enfim, de ver a doutrina como esclarecedora da realidade do mundo, como a via Herculano Pires.

Os problemas oriundos dos interesses diversos, que em um pequeno centro podem ser resolvidos com maior harmonia, tornam-se difíceis para a grande instituição e os fatos têm comprovado que esses problemas acabam por solapar as bases do próprio centro com o passar dos tempos. Como são problemas permanentes, entram eles numa espécie de roda viva, de tal forma que a solução encontrada aqui, que implica em prejuízos internos de ordem política e doutrinária, será repetida indefinidamente, como solução única e possível, estabelecendo um clima alternado de tensão e alívio. Neste ambiente, o comum é a doutrina descaracterizar-se paulatinamente, como forma e meio de atender a todos os interesses em jogo.

Somados os prós e os contras, somos levados a ver que Kardec tinha razão.

EXERCITE OS ENSINAMENTOS DA DOCTRINA ESPÍRITA

O equilíbrio é indispensável para o cumprimento eficaz das tarefas da encarnação.

**Fabiano Santos de Campos
Carapicuíba - S.P.**

Nos dias atuais, quantas vezes somos apanhados de surpresa com a mudança de nosso comportamento diante de determinadas situações. Em muitas ocasiões, levantamos bem, com idéias claras daquilo que iríamos realizar durante o dia, e, sem nenhum motivo aparente, tudo se transforma em nós, fazendo com que ganhemos outro rumo. Fica sempre a indagação do por quê?

Mesmo sendo frequentadores, estudiosos e trabalhadores da seara espírita, nosso equilíbrio não é constante, trazendo situações de desconforto e provocando tensões que nos atormentam, em algumas vezes, mais do que poderíamos imaginar.

Qual a explicação que poderíamos encontrar para tais circunstâncias que nos consome e acaba criando hábitos não salutares para o nosso convívio?

A Doutrina Espírita é cristalina em seus pressupostos e ensinamentos básicos. Ela mostra-nos, dentre outros aspectos: a justiça da reencarnação como oportunidade de reorganizarmos todo nosso arquivo de experiências; a lei de causa e

efeito como explicação para nossas conquistas e sofrimentos, esclarecendo que somos e estamos onde decidimos, pois o livre-arbítrio é faculdade intransferível e individual; a influência dos amigos e inimigos espirituais aos quais nos juntamos em cada experiência, vivenciando situações que

sa parte uma determinação em colocá-los em prática seguindo os ensinamentos e os exemplos vivenciados pelo Mestre Jesus quando aqui esteve há quase dois mil anos.

Nossa passagem aqui e em outros mundos é no sentido de praticarmos as virtudes, fazer bom uso dos talentos - como ensi-

ou nos momentos de desequilíbrios ou em situações em que nos dispusermos a promover uma higiene em nossos pensamentos e ações.

Não valerão muito os medicamentos ou as fugas, enfrentar as situações com equilíbrio e persistência ainda é o melhor remédio. Mas como fazer? Falar parece fácil, porém, a ação não é tão edificante.

Pois bem, mais uma vez é o acervo dos ensinamentos doutrinários espíritas que nos ajudam a responder esta questão; com vontade e determinação e utilizando-se dos meios ofertados - o passe, a água fluidificada, o evangelho no lar, a leitura edificante, o estudo sistematizado, o trabalho assistencial, a educação do pensamento - temos condições de enfrentar e vencer as situações mais inusitadas.

É verdade que iremos fraquejar em diversas ocasiões, somos espíritos em estado permanente de evolução, mas a vontade de vencer e crescer nos fará - pouco a pouco - mais fortes e felizes, desde que exercitemos os ensinamentos da Doutrina Espírita.

Nos dias atuais, quantas vezes somos apanhados de surpresa com a mudança de nosso comportamento.

criamos e alimentamos por satisfação e prazer; o pensamento como atributo da alma (o espírito encarnado) que cria as situações que se perfectibilizam em nossas ações do cotidiano.

Estes e outros ensinamentos estão disponíveis em todos os ensinamentos do Espiritismo, e procuram minorar nossos sofrimentos, dando uma explicação lógica e racional quanto às nossas reações e comportamentos.

Entretanto, nenhum deles terá maior significado se não existir de nos-

nou o Cristo na parábola -, criar uma atmosfera propícia em torno de nós para que possamos receber e doar bons fluidos que recondicionam nossos corpos físico e espiritual.

Sem equilíbrio, torna-se impossível o cumprimento eficaz das tarefas programadas para a nossa existência. Aquilo que inicialmente parece um pequeno dissabor, poderá se transformar em ferida profunda em nosso perispírito, sendo guardada por inúmeras encarnações, e que só virá à tona

Nua

D
lítico
fom
mole
vas c
ou ir
vária
hum
cená
e a
ções
ser s

C
dade
são
para
espí
to d
o "P
e as
Bez
bem
psic
tem

M
nife
caç
desc
seus
vên
inc
usar
proj
nan
suas
dad
con
mer
ape
zes
ta n
tiva
cie
mui

VIVÊNCIA COM UNIÃO

Nuances da história da religião e da política podem subsidiar reflexões atualizadas e pedagógicas sobre o movimento espírita e o processo de unificação.

Antonio Cesar Perri de Carvalho
São Paulo - S.P.

Dentro da cultura político-religiosa em que fomos historicamente moldados, há expectativas de soluções mágicas ou intervencionistas nas várias áreas de atuação humana. À vista desse cenário, a opinião livre e a variedade de posições é prática difícil de ser sedimentada.

O respeito à diversidade e à não-intervenção são premissas definidas para a unificação dos espíritas, desde o projeto de fundação da USE, o "Pacto Áureo" (1949) e as claras posições de Bezerra de Menezes em bem divulgadas páginas psicográficas sobre o tema.

Mesmo assim, há manifestações sobre unificação, com flagrante desconhecimento sobre seus fundamentos e a vivência prática. Alguns, inconscientemente, usam do mecanismo de projeção e acabam tornando transparentes suas posições e dificuldades pessoais. Outros confundem com movimentos elitistas, não se apercebendo sobre vieses da real prática elitista na rotina administrativa e doutrinária de sociedades espíritas. E muitos, ainda colocam

posições doutrinárias e ideológicas como impeditivas para a convivência fraterna, antes de se chegar à unificação propriamente dita. Há também posições personalistas e de auto-promoção que tentam solapar ações que visam a união em torno de ideais.

Ou seja, cria-se um ce-

lato, caindo nas posições ultra-radicalistas do período do terror e, em seguida, no nefasto expansionismo napoleônico. Ultrapassadas as manifestações radicais e guerreiras, a experiência e o amadurecimento levaram à convivência entre, por exemplo, presidente socialista e gabinete

dupla, recebendo a realidade, trabalhando-a e desenvolvendo-a. Pode-se também imaginar um espaço de vivência-com, isto é, com alguém ou com um grupo de pessoas.

Nessa linha de raciocínio, parece-nos claro que unificação, em absoluto, não significa que entre as sociedades deva existir padronização, interferências e muito menos hierarquização. Unificação é o espaço de convivência fraterna e solidária, de intercâmbio, de respeito à diversidade e de união em favor da difusão do pensamento espírita. Para tanto, as aproximações devem ocorrer pelo ideal, em benefício da Doutrina Espírita e pelos pontos em comum entre as eventuais tendências.

Nos processos de unificação e de convivência entre espíritas a conhecida bandeira - *Trabalho, solidariedade, tolerância* - deve se assentar nas principais virtudes morais que podem ornar o espírito humano, ou seja, *fé* em Deus, *esperança* no aperfeiçoamento moral e *caridade* para com o gênero humano.

O respeito à diversidade e à não-intervenção são premissas definidas para a unificação dos espíritas.

nário de sensação do *já visto* com relação a inúmeros episódios da História. Disputas religiosas de variados matizes entre tendências religiosas, entre ordens religiosas e entre paróquias. O fanatismo religioso é dogmático, anti-democrático e consolida os grilhões da fascinação.

Com o aperfeiçoamento dos processos políticos, alguns exemplos da esfera político-administrativa podem ser evocados. Basta uma vista d'olhos pela história da França. Ao se libertar do

te ministerial conservador e vice-versa. A França tornou-se um dos sustentáculos da União Européia. A nosso ver, aí estão exemplos de união em torno de propósitos maiores e de unificação.

A convivência política que citamos nos enseja a reflexões sobre estudos pedagógicos, em que decompoem a palavra "convivência" para permitir a análise dos dois termos "vivência" e "com". Vivência tem a conotação de vida e de realidade. Este espaço de vivência seria um canal de mão

Manifesto proposto pela USE, discutido e aprovado pelos integrantes do Conselho Federativo Nacional.

ÀS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO BRASIL

As Federações e Uniões Estaduais e Entidades Especializadas de âmbito nacional, signatárias, reunidas em Brasília - DF, nos dias 7 a 9 de novembro de 1997, à vista de notícias veiculadas por parte da imprensa espírita sobre eventuais ações individuais e grupais em antagonismo à Federação Espírita Brasileira, que poderão criar dissidências e dificuldades no progressista e fraterno movimento espírita brasileiro,

ESCLARECEM que:

1. Como desdobramento do "Pacto Áureo", foi instalado o CFN - Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, em 1950, "com a finalidade de executar, desenvolver e ampliar os planos de sua atual Organização Federativa".

2. O CFN é integrado pelas 27 Federações ou Uniões estaduais e por três Entidades Especializadas de âmbito nacional. O CFN se reúne uma vez por ano em Brasília e suas Comissões Regionais se reúnem uma vez por ano na área de sua abrangência.

3. As Instituições Espíritas são automaticamente filiadas à Federação Espírita Brasileira apenas quando ligadas às Federativas ou Uniões Estaduais e às Entidades Especializadas.

4. Todos os assuntos tratados no CFN estão sempre relacionados com o estudo, a difusão e prática da Doutrina Espírita. O trabalho de unificação do movimento espírita realizado pelo Conselho Federativo Nacional da FEB tem por objetivo recomendar, promover, estimular e facilitar o estudo

metódico, constante e aprofundado das obras de Allan Kardec. Portanto, estas são sua base doutrinária. Inclusive, o CFN implementa neste ano a "Campanha de Divulgação do Espiritismo", tendo por base "Jesus, o Guia e Modelo - Kardec, a base fundamental".

5. A partir de propostas e sugestões das federativas que a integram, o CFN discutiu e aprovou documentos como *A adequação do Centro Espírita para o Melhor Atendimento de suas Finalidades, Orientação ao Centro Espírita* (opúsculo publicado pela Editora da FEB), *Diretrizes da Dinamização das Atividades Espíritas, Manual de Administração das Instituições Espíritas*.

6. As Campanhas deflagradas pelo CFN, algumas também propostas por federativas estaduais: de Evangelização Infante-Juvenil e de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE), Viver em Família, Em Defesa da Vida e a recente Campanha de Divulgação do Espiritismo têm surtido efeito dentro e fora do país.

7. A Resolução 13/93, do CNSS - Conselho Nacional de Serviço Social que obrigava as entidades beneficentes de cunho religioso a constituírem uma nova entidade, com personalidade jurídica própria, para as suas atividades assistenciais, foi revogada a partir de parecer jurídico apresentado pelo CFN, apoiado e encaminhado pela FEB, como também, e, como consequência, o Ministério da Justiça, pela portaria 131, de 06/03/96, aboliu o manual para requerimento do título de utilidade pública federal

que também adotava o mesmo procedimento ilegal do CNSS.

8. Importante atuação internacional tem sido efetivada desde quando o CFN aprovou a realização de um Congresso Internacional, em Brasília (1989) e, em seguida, os preparativos para a criação do Conselho Espírita Internacional, efetivado durante Congresso em Madrid (1992). Este Conselho, conhecido pela sigla CEI, realiza reuniões internacionais, sendo que já promoveu o 1º Congresso Mundial de Espiritismo (Brasília, 1995) e prepara o 2º Congresso Mundial para Lisboa (1998).

9. Orientações espirituais, principalmente de Bezerra de Menezes, norteiam o serviço de unificação, como (trechos):

"O serviço de unificação em nossas fileiras é urgente mas não apressado. Uma afirmativa parece destruir a outra. Mas não é assim. É urgente porque define objetivo a que devemos todos visar; mas não apressado, porquanto não nos compete violentar consciência alguma. (...) nos empenhamos carinhosamente a todos os tipos de realização respeitável que os nossos princípios oferecem, não podemos esquecer o trabalho do raciocínio claro para que a vida se nos povoe de estradas menos sombrias. (...) Nenhuma hostilidade recíproca, nenhum desapareço a quem quer que seja". (F.C.Xavier/Bezerra de Menezes, Unificação, CEC - Uberaba, 20/4/63, publicada várias vezes por Reformador).

(...) Não vos isoleis em

quaisquer pontos de vista, sejam eles quais forem. (...) Equilíbrio e justiça. Harmonia e compreensão. (...) Nesse sentido, saibamos orientar a palavra espírita no rumo do entendimento fraternal. (...) Sem intercâmbio, não evoluiremos; sem debate, a lição mora estanque no poço da in experiência, até que o tempo lhe imponha a renovação". (F.C.Xavier/Bezerra de Menezes, Divulgação Espírita. Uberaba, 6/12/1969. Reformador, abril/1977, p. 104).

Isto posto, e

CONSIDERANDO que o movimento espírita brasileiro, organizado e orientado pelo Conselho Federativo Nacional da FEB:

a) reúne cerca de 8000 instituições espíritas;

b) conta com o respeito da população e autoridades de nosso país;

c) assume proporções internacionais, através de ações coordenadas pelo Conselho Espírita Internacional,

REITERAM APOIO à Federação Espírita Brasileira.

Brasília, 9 de novembro de 1997.

Signatários:

Federação Espírita do Estado do Acre - Raimundo Dias Paes; Federação Espírita do Estado de Alagoas - Manuel Coelho Neto; Federação Espírita do Amapá - Luiz Gonzaga Pereira de Souza; Federação Espírita Amazonense - Ana Augusta Nina Corrêa; Federação Espírita do Estado da Bahia - Ednólia Pinto Peixinho; Federação Espírita Catarinense - Givaldo de Assunção Tavares; Federação Espírita do Estado

CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL DEFINE POSIÇÕES

Reunião de todo o país, concorrida e participativa, define várias ações.

do Ceará - *Antônio Alfredo de Souza Monteiro*; Federação Espírita do Distrito Federal - *João de Jesus Moutinho*; Federação Espírita do Estado do Espírito Santo - *Marcelo Paes Barreto*; Federação Espírita do Estado de Goiás - *Weimar Muniz de Oliveira*; Federação Espírita do Maranhão - *Ana Luíza Nazareno Ferreira*; Federação Espírita do Estado de Mato Grosso - *Lacordaire Abrahão Faiad*; Federação Espírita do Mato Grosso do Sul - *Jeronymo Gonçalves da Fonseca*; Federação Espírita Paraibana - *José Raimundo de Lima*; Federação Espírita do Paraná - *Napoléão de Araújo*; Federação Espírita Pernambucana - *Edson Caldeira da Cunha*; Federação Espírita Piauiense - *Maryneves Saraiva de A. L. Sousa*; Federação Espírita do Rio Grande do Norte - *Francisco Ferreira Xixi*; Federação Espírita do Rio Grande do Sul - *Jason de Camargo*; Federação Espírita de Rondônia - *Márcia Regina Pini de Souza*; Federação Espírita Roraimense - *Wagner do Carmo Costa*; Federação Espírita do Estado de Sergipe - *João Batista Cabral*; Federação Espírita do Estado do Tocantins - *Leila Ramos*; União Espírita Mineira - *Pedro Valente da Cunha*; União Espírita Paraense - *Jonas da Costa Barbosa*; União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro - *Gerson Simões Monteiro*; União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - *Antonio Cesar Perri de Carvalho*; Ass. Bras. de Divulgadores do Espiritismo (ABRADE) - *Marcus Vinícius Ferraz Pacheco*; Cruzada dos Militares Espíritas - *José Plínio Monteiro*; Instituto de Cultura Espírita do Brasil (ICEB) - *César Soares dos Reis*.

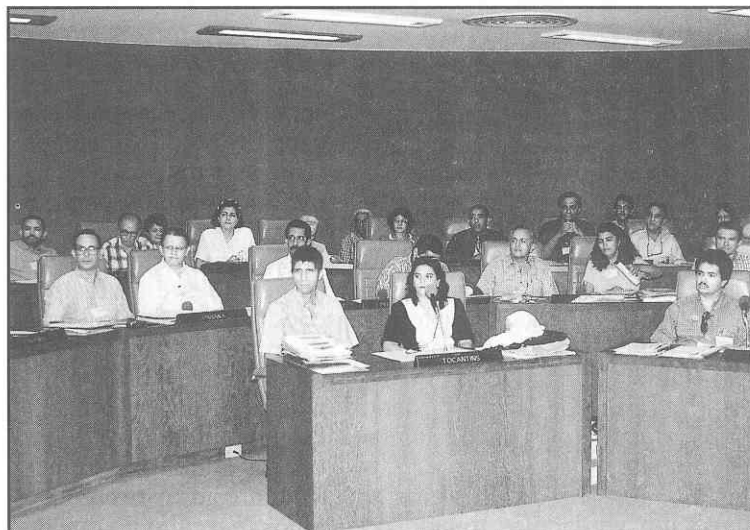
Com a presença das 27 Federações ou Uniãos Estaduais e das Entidades Especializadas (Cruzada dos Militares Espíritas, ABRADE e Instituto de Cultura Espírita) o Conselho Federativo Nacional da FEB reuniu-se em Brasília, de 7 a 9 de novembro. A USE esteve representada pelo presidente Perri, vice-presidentes Balieiro e Júlia e Aylton Paiva, como convidado. A dra. Marlene Rossi Severino Nobre, presidente da Associação Médico-Espírita do Brasil compareceu como convidada.

Critérios para livros

Vários temas foram discutidos na pauta da reunião, como o novo regimento geral do Conselho, cujo ante-projeto foi redigido por quatro federativas: Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro e Rondônia. A proposta da USEERJ de critérios para editoração e divulgação do livro espírita foi totalmente reformulada, retringindo-se ao estímulo ao estudo das obras de Kardec e as que são complementares e reconhecendo o direito das Instituições Espíritas de promoverem a seleção dos livros a fim de preservarem os princípios doutrinários. Prevaleceu a proposta da Comissão Regional Sul, que se reuniu preliminarmente em São Paulo.

Ensino religioso

Sobre o ensino religioso nas escolas, foi aceita a ponderação da USE contrária à participação dos espíritas e aprovou-se que será elaborado um parecer jurídico questionando a constitucionalidade da nova regulamentação sobre o ensino religioso nas escolas. Como contribuição, a USE entregou um dossiê da Secretaria Estadual de Educa-



Visão parcial do Conselho Federativo Nacional

ção que inclui pareceres jurídicos contrários à lei sobre ensino religioso.

Aborto

A propósito da movimentação política para a regulamentação do aborto, foram apresentadas informações jurídicas sobre a inconstitucionalidade da mesma e formou-se uma comissão para elaboração de um parecer com base jurídica, científica e espírita, integrada por Marlene R. Severino Nobre (AMEB), Júlia Nezu Oliveira (USE-SP) e José Raimundo de Lima (F.E. Paraíba).

Relação CFN/FEB

A USE apresentou um manifesto intitulado "As Sociedades Espíritas do Brasil", esclarecendo o que é o Conselho Federativo Nacional e de apoio à organização federativa assentada no "Pacto Áureo" e na FEB, que foi aprovado por unanimidade. O CFN aprovou a formação de comissão para ampliar a in-

teração entre o CFN e a Direção da FEB, integrada por presidentes das F.E. do Espírito Santo, União Espírita Mineira, F.E. Paraíba, F.E. Paraná, F.E. Rondônia, F.E.E. Rio Grande do Sul, U.S.E. Estado do Rio de Janeiro e U.S.E. Estado de São Paulo.

Campanhas e ações

Informou-se sobre as campanhas de divulgação do Espiritismo, de evangelização e do estudo sistematizado (ESDE), a reunião do Conselho Espírita Internacional efetivada em Paris em outubro, preparativos para o 2º Congresso Mundial em Lisboa (1998) e para o 1º Congresso Espírita Brasileiro (Goiânia, 1999), a modernização da revista Reformador e sobre a conclusão das construções da sede da FEB em Brasília. Além da longa pauta, ocorreram palestras de José Raul Teixeira e de Divaldo Pereira Franco, este último recebeu mensagem psicofônica de Bezerra de Menezes de estímulo à união dos espíritas.

ESPIRITISMO, UMA PROPOSTA DE VIDA

Editorial do programa "Ação 2000 - a visão espírita da notícia", da Associação de Divulgadores Espíritas do Estado de São Paulo*.

Quem estuda as obras de Allan Kardec com seriedade e interesse de analisar as idéias, os ensinamentos, os princípios e fundamentos da Doutrina Espírita, encontra um verdadeiro tratado de sabedoria introduzido no contexto cultural da Humanidade, apontando de forma lógica e racional, dentro de uma visão universal, qual é a finalidade da vida, de onde viemos e para onde estamos indo.

O Livro dos Espíritos "é um verdadeiro tratado de sociologia universal, por colocar o homem no limiar da sua transcendência espiritual". Oferece o conhecimento espírita, uma nova alternativa para a criatura humana e assenta a base para o progresso de transformação da Humanidade, na ética e moral. O mundo passa no nosso tempo, por uma transformação em todos os sentidos e não há dúvida de que a Humanidade realizou, até agora, incontestáveis progressos. O homem, mediante sua inteligência, chegou a resultados jamais atingidos no que diz respeito às Ciências, às Artes e ao bem estar material, restando ainda um imenso progresso a realizar, que é o de fazer reinar a fraternidade, para assegurar-lhes o bem estar moral.

O processo de transformação da nossa coletividade planetária está no contexto da Lei Natural. E seu ritmo está, no momento, muito rápido, pois o homem tem tido, agora mais do que nunca, o dado da cultura desenvolvida no mundo, o

conhecimento suficiente e necessário para tirar da crise, assinalada no aparente caos do hoje, o elemento renovar para o estabelecimento de novos paradigmas.

As crises que arrastam as gerações e as instituições, são sempre seguidas do progresso material e moral. É a lei da impermanência, a dinâmica da Lei Divina. Hoje afirma Kardec: a Humanidade está amadurecida para erguer os olhos mais alto do que outros, para assimilar idéias mais amplas e para compreender o que não havia compreendido ainda.

A geração que desaparece levará consigo os seus preconceitos e os seus erros e, as seguintes, cada uma a seu modo, imprimirá ao mundo, quanto ao progresso moral, o movimento de ascensão que deverá assinalar a nova fase da Humanidade e, as idéias espíritas vêm contribuir como alavancas para que os homens que progredirem, passem a ter uma concepção avançada do propósito da vida, acordando o imenso potencial de valores contidos em seus espíritos.

O Espiritismo é um instrumento auxiliar do progresso humano e assim deve ser visto. E sua meta é despertar nos habitantes dessa nave cósmica, que é o nosso planeta, a consciência no uso criterioso dos valores que a vida oferece. É de apontar para o homem do nosso tempo, a necessidade da aplicação da Lei do Amor, combate ao egoísmo,

à vaidade, ao orgulho, ao ódio, à inveja e à violência para que o nosso planeta saia da categoria de mundo de expiação e seja promovido para um estágio mais avançado, onde passa a ser preocupação de seus habitantes, a manutenção da fra-

ternidade universal, como uma morada organizada e harmoniosa na sinfonia dos mundos esparramados no contexto da Criação.

* - Este programa vai ao ar aos sábados, das 8 às 9h, pela Rádio Boa Nova 1450 AM. Lido no programa do dia 11/10/97.

CARTAZES E FOLHETOS PARA DIVULGAÇÃO

A USE dispõe de material da "Campanha de Divulgação do Espiritismo" do Conselho Federativo Nacional da FEB. Sugere que realizem estudos, palestras, simpósios, seminários e outras atividades, tendo por base os temas do citado folheto. Abril assinala a data de lançamento de *O Livro dos Espíritos* e há comemorações de "dia de Kardec", de "dia dos espíritas". Neste ano completa-se os 130 anos de *A Gênese*. É a oportunidade para se concretizar o programa "Kardec no Centro Espírita".

O propósito é que, cada pessoa, ao adentrar o Centro, pela primeira vez, receba o folheto "Conheça o Espiritismo", que contém os princípios básicos do Espiritismo.

Há Centros e Órgãos da USE que têm reproduzido o folheto "Conheça o Espiritismo", mantendo a identificação da Campanha e introduzindo, ao final os horários de suas reuniões. Aí está uma experiência que pode ser aproveitada.

A USE também coloca à disposição folhetos e cartazes da "Campanha Comece pelo Começo".

Procure informações com o Departamento de Orientação Doutrinária da USE.

Entre nessa. PARTICIPE!

ACÇÃO ESPÍRITA - VISÃO DE FUTURO

Os Anais do 10º Congresso Estadual de Espiritismo (São Paulo, 29/5 a 1º/6/97), efetivado pela USE e tendo o título acima como tema central, já se encontram disponíveis. Relata o Congresso do centenário da USE. Assim, há reportagem fotográfica da sessão comemorativa de abertura do evento e ainda, resumos das mesas-redondas, de entrevista com Divaldo Pereira Franco e de cerca de 30 palestras sobre o tema central, subdivididas em: Estudo e práticas doutrinárias, Ação social espírita, A atualidade científica e a Doutrina Espírita, Práticas estranhas à Doutrina Espírita, Preparo das novas gerações, Difusão da Doutrina Espírita, Ação espírita, União para o trabalho, Visão de futuro. Os Anais e os vídeos sobre o 10º Congresso oferecem subsídios para estudos atualizados e para orientações a propósito das atividades do centro e do movimento espírita.

NOVA PROPOSTA PARA A EVANGELIZAÇÃO

Também editado pela USE, surge *Contribuições às reflexões para as práticas evangelizadoras da infância*, contando com a organização de Adalgiza Campos Balieiro. O livro reflete os estudos, reflexões e sugestões recebidas em eventos vários pelo Estado, coordenados pelo Departamento de Evangelização da Infância da USE. Em 112 páginas, com ilustrações e referências bibliográficas, dispõe-se da nova proposta, assentada em "como a criança aprende" e não mais



no "como se ensina", "quando se ensina" e "o que se ensina". Com isto, o Departamento de Evangelização assume o papel de gerenciador das práticas, de alimentador de informações filosófico-doutrinárias em substituição ao modelo tradicional de fornecedor de material apostilado.

LIVRO DE YVONNE PEREIRA

O Departamento Editorial da Federação Espírita

CARTAS

"Queremos parabenizar pela publicação do texto de Orson P. Carrara sobre a conquista do dirigente espírita, inserido no número de nov.-dez./97. Este explicita com precisão metodológica os três itens nas tarefas de união dos espíritos: conquistar o dirigente, oferecer bons serviços e comprometimento. Congratulações pelo excelente nível das edições de Dirigente Espírita" - *Dulcídio Dibo*, São Paulo.

"Comunicamos que em assembléia realizada no dia 21/9/97 foi fundado em Barra do Pirai, o Centro Espírita Fonte Viva" - *Ivan*

Brasileira publicou postumamente obra de Yvonne A. Pereira, intitulada *À luz do consolador*. Reúne um conjunto de artigos publicados em *Reformador*, entre os anos 60 e 80, assinados na época sob o pseudônimo de Frederico Francisco. Em 34 capítulos, pode-se aproveitar subsídios da oportuna auto-biografia da médium e de excelentes comentários com seus posicionamentos em relação à Doutrina, à mediunidade, as curas e a própria FEB. Vários dos capítulos são alertas para questões do cotidiano, muito úteis para dirigentes, como: Aos jovens espíritas, O melhor remédio, Preces especiais, O grande esquecido, Os espinhos da mediunidade, Convite ao estudo... As orientações de Bezerra sobre as tarefas mediúnicas de Yvonne Pereira e as dificuldades iniciais para a publicação de suas obras são muito interessantes para o conhecimento dos dirigentes da atualidade.

Diniz da Silva, Barra do Pirai, RJ.

"Esperamos continuar recebendo este jornal, pois além de deixar-nos informados acerca do movimento espírita desse Estado, enriquece-nos com suas matérias sempre edificantes" - *Edmundo Santos Rocha*, presidente da União Espírita de Vitória da Conquista (Ba).

"Recebemos e agradecemos o nº 44, nov./dez.97. Solicita-se permuta" - *Serviço de Intercâmbio de Informações e Documentos*, Universidade de Cuiabá (MT).

DE OLHO NA LEI

CAMPANHA "CRIANÇA É PRIORIDADE" E ATUAÇÃO EM CONSELHOS

A Câmara Regional do ABC lançou a campanha acima citada, em evento em S. Bernardo do Campo, no dia 30 de outubro, com representantes dos Municípios da região e do Governo do Estado. A USE esteve representada pelo diretor Adilson Pereira. O objetivo é a participação de empresas na campanha, com repasses de até 1% o valor do recolhimento mensal do Imposto de Renda, nos termos da Lei Federal 8069/90 (que concebeu o Estado a Criança e do Adolescente, regulamentada pela Lei Federal 8242/91 e Decreto Federal 794/93).

É muito importante o cadastramento das Entidades Espíritas, junto aos Conselhos Municipais de Assistência Social, buscando os recursos necessários para o desenvolvimento de suas atividades. Além do cadastramento torna-se oportuna a participação das entidades junto aos Conselhos, enviando seus representantes que poderão, inclusive, presidir tais Conselhos Municipais, representando a Sociedade Civil, com sustentação no L.O.A.S.

PROGRAMAS APROVADOS NO CE

A sede da USE sediou no dia 14 dezembro as reuniões do Conselho Deliberativo Estadual e do Conselho de Administração da USE. Foram prestadas informações sobre o movimento de unificação, estadual, nacional e internacional. Houve o lançamento dos Anais do 10º Congresso Estadual de Espiritismo.

O CDE discutiu o Plano de Ação da atual diretoria executiva e preparativos iniciais para o 11º Congresso Estadual de Espiritismo, que será efetivado em Bauru, no ano 2000. No CDE de junho serão definidos o tema central e a comissão organizadora.

REUNIÃO NO INTERIOR

No dia 8 de março, domingo, ocorre a reunião do Conselho de Administração da USE. Será descentralizada e simultânea nas seguintes cidades: Sorocaba, Marília e Rio Claro.

TRABALHADORES PARA UNIFICAÇÃO

A Comissão Regional Sul do CFN realiza reunião em São Paulo, conjunta com órgãos da USE, nos dias 14 e 15 de fevereiro, tendo como tema "Preparação de Trabalhadores para as Atividades Espíritas" e por objetivo o treinamento de multiplicadores no âmbito das federativas estaduais. O vice-presidente da FEB Nestor J. Masotti coordena as comissões regionais e Aylton Paiva assume a secretaria da Comissão Regional Sul, que reúne as federações ou uniões estaduais de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

RÁDIO FESTIVAL DE MÚSICA ESPÍRITA

A USE Regional São

Paulo, por intermédio do programa Momento Espírita da Rádio Boa Nova, realizará o III Rádio Festival São Paulo de Música Espírita. Será realizado em duas etapas, com prévias de fevereiro a março de 1998 e a final em abril de 1998. Os regulamentos poderão ser obtidos na Rádio Boa Nova - fone (011) 208-5011 ou na Livraria da USE - fone (011) 6950-6554.

A USE já lançou o CD do II Rádio Festival, com 17 músicas em vários estilos. Pedidos para a USE.

DIRIGENTE DA GUATEMALA

Em dezembro, a USE recebeu a visita de Vânia Guerra, brasileira e dirigente na Guatemala. Trouxe notícias sobre o movimento daquele país da América Central. Comentou que na recente reunião do Conselho Espírita Internacional, em Paris, ficou definido que o 3º Congresso Mundial de Espiritismo acontecerá na Guatemala no ano de 2001.

CONGRESSO MUNDIAL EM LISBOA

O Conselho Espírita Internacional promoverá o 2º Congresso Mundial de Espiritismo, programado para Lisboa (Portugal), de 29 de setembro a 3 de outubro de 1998, promoção do Conselho Espírita Internacional. O tema central é "O Espiritismo ante o 3º Milênio". Há limite de inscrições de vista da capacidade do Centro de Congressos e os interessados devem rapidamente se inscrever. O prazo para inscrição de temas livres se esgota no dia 28 de fevereiro. Informações com as federativas estaduais ou com a Comissão Organizadora do Congresso: fone/fax 00-351-01-887-3794; Email: 2cem@op.pt;



Dirigente da Guatemala na USE

Homepage: <http://www.2cem.ip.pt>. Ou com a CTM Turismo (S.Paulo), fone/fax (011) 6941-5399.

CURSO DE CULTURA ESPÍRITA

No dia 2 de fevereiro se inicia o curso de cultura espírita, com três horários semanais, da Instituição Beneficente Nosso Lar (R. Florence Nightingale, 76 - Jardim da Glória, São Paulo). Informações à tarde: (011) 591-1096.

JORNADA NA REGIÃO DE PRUDENTE

Em jornada de exposições, conjunta das USEs Intermunicipais de Presidente Prudente, Paraguaçu Paulista e Rancharia, estão programadas palestras em Martinópolis (20/1 e 17/2), Paraguaçu Paulista (24/1), Pirapozinho (18/1 e 15/2), Presidente Bernardes (17/1 e 8/2), Presidente Prudente (16/1, 10./2, 3/2, 13/2), Rancharia (10 e 24/1, 13 e 14/2) e Regente Feijó (17/1 e 14/2). Informações com Gervásio E. Rodrigues (018) 242-1714.

ÉDER ASSUME ABRADE

Durante o I Congresso Brasileiro de Divulgadores do Espiritismo (Conbrade) e o X Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas (Conbrajee), Recife, Éder Fávoro foi eleito presidente da ABRADE - Associação Brasileira de Divulgadores Espíritas. Éder vinha ocupando a presidência da ADE-SP, atua na Rádio Boa Nova e foi diretor da USE em várias gestões.

DEBATE SOBRE ABORTO

Promovido pelos estudantes da Faculdade de Direito da USP, ocorreu em meados de novembro, debate sobre a proposta de regulamentação do aborto. Entre os debatedores-convidados Marlene R.S. Nobre e Sérgio Felipe de Oliveira (AMESP) e o deputado Hélio Bicudo. Aspectos científicos e jurídicos foram apresentados para se fundamentar a não regulamentação do aborto.



Evangelizadores do Estado em Fernandópolis



Heloísa fala na Casa do Caminho, vendo-se Saldanha (Amesp) e Odair Cretella (GECC)

USE NA REDE DA UNESCO

No dia 21 de novembro, aconteceu na USP um seminário promovido por esta Reitoria e Francine Fournier, assistente do diretor-geral da UNESCO e Serguei Lazarev, chefe da Unidade da Tolerância e Paz da UNESCO, para a criação da Rede das Américas para a Tolerância e a Solidariedade, integrando-a a outras Redes Regionais da UNESCO. A profa. Dora Incontri representou a USE na assinatura da criação da Rede e apresentou, em grupo de estudo, trabalho sobre Espiritismo.

EVANGELIZADORES REUNIDOS EM FERNANDÓPOLIS

A cidade de Fernandópolis sediou o Encontro Estadual de Evangelizadores, promovido pelo Departamento de Evangelização da Infância da USE, nos dias 15 e 16 de novembro. Na oportunidade foi lançado o livro editado pela USE com a nova proposta para a evangelização (vide seção Livros).

EVENTOS DE MOCIDADES

O Departamento de Mocidades da USE promoveu o III Encontro Estadual de Comissões Diretoras de Mocidades Espíritas, nos dias 15 e 16 de novembro, em Bebedouro, com presença de 160 dirigentes de 76 Mocidades Espíritas. O tema central foi "globalização", baseando-se no 10º Congresso Estadual de Espiritismo, com apresentações de Merhy Seba (Ribeirão Preto), do jovem Vanderlei (de Sertãozinho) e um grupo de estudos coordenado por líderes de todo o Estado.

Nos dias 6 e 7 de dezembro ocorreu a reunião geral do Departamento de Mocidades da USE. Com vistas às Confraternizações Seccionais de São Paulo, Atibaia, Pedregulho e Marília, programadas para abril de 1998, serão realizadas reuniões prévias, nos dias 7 e 8 de fevereiro de 1998.

LIVRARIA EM SHOPPING

O Instituto de Cultura Espírita de Piracicaba inaugurou no dia 22 de novembro, uma Livraria Espírita

nas dependências do Shopping Governador.

R.S.Nobre (AMESP).

SIMPÓSIO DE DIRIGENTES

Nas dependências de quartel (2º. GAAAE) em Quitaúna, desenvolveu-se no dia 23 de novembro o 5º. Simpósio de Dirigentes e Trabalhadores Espíritas de Osasco e região, promovido pela USE Intermunicipal de Osasco e Conselho Regional Oeste da FEESP. Entre os expositores, Wilson Garcia e Ivan René Franzolim. O presidente da USE esteve presente no início do evento.

MODERNA CASA DO CAMINHO

A nova e moderna sede do GE Casa do Caminho (Vila Mariana, Capital) foi inaugurada no dia 30 de novembro. Heloísa Pires proferiu a palestra, precedida por apresentação do coral e orquestra da FEESP juntamente com a solista Assunção de Lucca, também presidente do Grupo Espírita. A mesa foi integrada por dirigentes do Grupo, Caio Salama (FEESP), Antonio Cesar Perri de Carvalho (USE) e Marlene

CAMPANHA DIVULGAÇÃO

O Departamento de Orientação Doutrinária da USE, tem efetivado reuniões regionais em várias cidades sobre a Campanha de Divulgação do Espiritismo "Uma nova era para a Humanidade". Estão sendo entregues os folhetos desta campanha e da campanha "Comece pelo começo" da USE. O Departamento tem sugerido a realização de eventos sobre a obra de Kardec em abril e em outubro e, neste ano, pelos 130 anos de *A Gênese*. Informações: diretor do Departamento Aylton Paiva, a/c da USE.

FEESP COM NOVA DIRETORIA

No dia 12 de novembro, a FEESP elegeu sua diretoria para o triênio 1998-2000, permanecendo Moacyr Petrone, presidente; Ombretta G. Sacco, vice-presidente; Osvaldo Cresto, diretor da área financeira. Ocorreram alterações nas diretorias de três áreas e Júlia Nezu Oliveira não integra mais a diretoria.

CURSO PARA EDUCADORES PROSEGUIRÁ

Patrocinado pelo Departamento de Educação da USE, a USE Regional de Campinas, desenvolverá o módulo II do Encontro para Educadores Espíritas. Devem participar os que atuam na área educacional, com crianças, jovens e adultos. Informações: fone (019) 243-4588 - *Home page:* <http://www.aleph.com.br.useic>.

INSTITUTO ESPÍRITA

Conheça a Escola de Educação Infantil e de 1º Grau Hilário Ribeiro, mantida pelo Instituto Espírita de Educação. Tem por objetivo a educação integral da criança e do adolescente à luz dos princípios espíritas. Cursos: maternal, jardim I e II, pré (alfabetizante), 1o. grau completo. Períodos matutino e integral. Aulas de reforço. Local: Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695 - Itaim Bibi, São Paulo. Fones (011) 829-9804 e 829-8138; fax (011) 866-9197.

CAMPANHA PARA CADEIRAS DE RODAS

O Centro Espírita Nosso Lar - Casas André Luiz, conhecidos pela qualidade no atendimento prestado aos portadores de deficiência mental e múltiplas associadas, e atualmente com 900 pacientes, está realizando a campanha da cadeira de rodas. Consiste numa contribuição de três donativos mensais, completando o valor de uma cadeira. Informações: (011) 606-9011.

AUTÓGRAFOS EM LIVRO DA USE

O livro Chico Xavier -

o homem e a obra, foi alvo de palestras e autógrafos pelo autor Antonio Cesar Perri de Carvalho, em São Paulo, Araçatuba, Jales, Bauru e em Leiria (Portugal), durante a etapa de lançamento no último bimestre.

ESPIRITISMO VIA SATÉLITE

Programa apresentado todos os domingos, das 10 às 12 horas, pelo canal 11 da polarização horizontal da parabólica ou pela TV a cabo da NET ou da Multicanal, com apresentação de Alamar Régis Carvalho, promovido pela SEDA - Sociedade Espírita de Divulgação e Assistência, de Salvador.

RÁDIO BOA NOVA

Aos domingos, às 12h30, é levado ao ar o programa Momento Espírita, pela Rádio Boa Nova - 1450 AM, uma emissora da Fundação André Luiz, de Guarulhos. Este programa é patrocinado pela USE Regional de São Paulo e dirigido por Antonio Carlos Amorim. Transmite notícias, informações e conversa com o ouvinte (ao vivo), respondendo dúvidas sobre questões da Doutrina Espírita. Há vários programas espíritas diários, com a atuação de Amílcar Del Chiaro, Éder Fávoro e equipe da ADE-SP.

STAND DA USE E FEB NA BIENAL

A USE e a FEB terão *stand* conjunto na 15ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, que acontecerá no recinto da Expo-Center Norte, de 29 de abril a 10 de maio de 1998.

USE na Internet em 1998

A Assessoria de Comunicação está finalizando projeto para a criação de um *Site* (conjunto de páginas) da USE na Internet.

O objetivo é usar a rede mundial como veículo de comunicação para organizar, agilizar e facilitar o intercâmbio de informações com pessoas e instituições de relacionamento com a USE. Assim como o jornal Dirigente Espírita, o novo *site* estará voltado principalmente para dirigentes e trabalhadores de órgãos e instituições espíritas do Estado.

O projeto prevê três estágios iniciais. O primeiro, programado para o início do ano, de implantação e adaptação. O segundo, em meados de julho com a implantação de compra de livros pelos Centros Espíritas e o terceiro, até o final do ano com a ampliação e maximização desse canal de comunicação pelo Movimento Espírita Estadual.

Facilidades esperadas:

- Enviar e receber mensagens e arquivos (documentos, imagens etc.) por Correio Eletrônico.
- Obter endereços e telefones dos órgãos do Estado e conhecer a agenda de eventos e reuniões de cada região.
- Ter acesso a estatísticas sobre o Movimento Espírita.
- Ter acesso aos endereços de instituições especializadas do Estado.
- Fazer pedido de livros.
- Assinar o jornal Dirigente Espírita.
- Obter *links* (endereços na Internet) de páginas de Centros, Órgãos, Instituições Espíritas Especializadas e Federações.
- Consultar agenda de reuniões e eventos.
- Confirmar presença em reuniões.
- Consultar orientações específicas dos departamentos.
- Consultar relação de oradores.
- Fazer e atualizar o cadastro do Centro.
- Conhecer mais sobre a USE e sua atuação.
- Obter informações básicas através do FAQ (método de perguntas e respostas).
- Ter acesso e participar de campanhas.
- Consultar artigos do Dirigente Espírita.
- Fazer inscrição em eventos.

INFORMAÇÕES SOBRE A CONRESPI

A próxima Conrespi acontece no período de 21 a 24 de fevereiro próximo, em Barretos, no Colégio Objetivo, à Avenida 23, entre as Ruas 2 e 4. O tema do evento será **Espirismo e 3º Milênio**. Maiores informações podem ser obtidas com Dejair Arantes, fone/fax (017) 323-1136

USE A DISTRIBUIDORA USE

A USE é distribuidora, além de Editora. Atua na distribuição de livros espíritas para qualquer localidade, possuindo em seu estoque todos os livros espíritas das diversas editoras do país. Está preparada para atender pedidos de Centros Espíritas, Feiras do Livro, Clubes do Livro, Livrarias e Bibliotecas, concedendo descontos e prazos de pagamentos, segundo a natureza do pedido. Funciona diariamente na sede da USE, perto do metrô Santana.
Pedidos: USE - novo fone/fax (011) 6950-6554.

CHICO XAVIER - O HOMEM E A OBRA

Em 96 páginas e com várias ilustrações, Antonio Cesar Perri de Carvalho analisa aspectos de Chico Xavier como pessoa, comentando cartas e visitas a Uberaba. Enfatiza o impacto das obras André Luiz e Emmanuel nas práticas mediúnicas. A influência da obra de Chico Xavier em temas de família, na assistência social, sobre várias áreas da sociedade e uma abordagem inédita sobre unificação são desenvolvidos no novo livro.

Preço: R\$ 8,00.



RUMOS PARA UMA NOVA SOCIEDADE

Com o subtítulo "O ESPIRITISMO E AS CIÊNCIAS SOCIAIS", organizada por Aylton Paiva, a obra conta com a colaboração de dois autores em cada capítulo, resumindo Encontro efetivado pela USE em 1996: Espiritismo e Filosofia; Espiritismo e Direito; Espiritismo e Política; Espiritismo e Economia; Espiritismo, Serviço Social e Administração; Espiritismo, Sociologia e Antropologia; Espiritismo e Psicologia.

Preço: R\$ 12,00.



SERVIÇO ASSISTENCIAL ESPÍRITA

O livro organizado por Maria Aparecida Valente e com vários colaboradores apresenta capítulos sobre histórico da assistência social, operacionalização do objetivo, grupo de voluntários, características das famílias carentes, trabalho promocional, principais setores do serviço assistencial, programas e atividades comuns a todos os grupos. O propósito do livro é atender às necessidades de instituições que desejam iniciar ou aprimorar o trabalho assistencial.

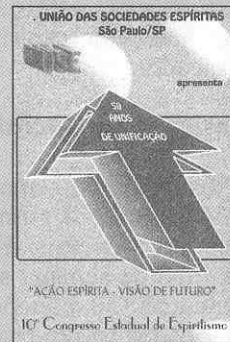
Preço: R\$ 7,00.



VÍDEOS DO 10º CONGRESSO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

Vídeos do 10º Congresso Estadual da USE (1997): Vídeo 1 - Solenidade de abertura do 10º Congresso Estadual de Espiritismo, comemoração do cinquentenário da USE e palestra de Altivo Ferreira - "União, ação e Espiritismo"; Vídeo 2 - Entrevista com Divaldo Pereira Franco, sobre temas atuais, durante o Congresso da USE, coordenada pela Rádio Boa Nova; Vídeo 3 - Mesa-redonda de encerramento do Congresso, sobre o tema "Visão de Futuro", com Nestor João Masotti, Antonio Cesar Perri de Carvalho, José Antonio Luiz Balieiro e Paulo Roberto Pereira da Costa; Vídeo 4 - Documentário, com síntese de todas as palestras (cerca de trinta) do Congresso. Gravação da Video Report.

Preço: R\$ 24,00 (cada vídeo).



Próximo lançamento USE

KARDEC É RAZÃO

(Os melhores pensamentos de Herculano Pires, interpretados livremente)
Prefácio: Heloísa Pires

Autor:
Wilson Garcia



Assine "Dirigente Espírita" (R\$9,00):

(Preço válido até junho/98)

Preencha seus dados e remeta para a USE

Nome _____

Endereço _____

Fone _____

Cidade _____ CEP _____

Cheque - Banco _____ Nº _____ Data _____

CENTRO DIVULGA TEMAS ATUAIS

Instituição difunde estudo atualizado e prepara trabalhadores.

Município unido à Grande São Paulo, Carapicuíba conta com dinâmico centro e que tem aglutinado muitos trabalhadores e simpatizantes. É o Núcleo Espírita Obreiros da Vida Eterna, sito à Av. Rui Barbosa, 2361, bairro Santa Terezinha.

Reuniões e cursos

O Núcleo desenvolve várias opções de reuniões e de horários.

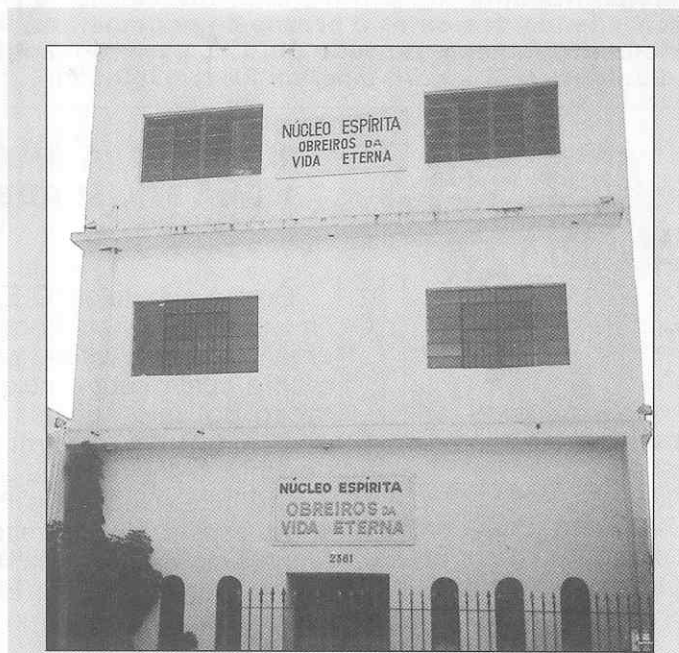
Palestras públicas doutrinárias (domingo, 2^a, 3^a e 5^a feiras); assistência espiritual: 3^a e 5^a; cursos básico e de educação mediúnica: 4^a feira e sábado; evangelização infantil: sábado; mocidade espírita: aos sábados.

Assistência social

Aos finais de semana concentram-se algumas ações assistenciais. Em cada final de semana são distribuídas 150 refeições. Aos sábados há um bazar beneficente em sua sede. No domingo ocorre distribuição de pães na feira livre da cidade.

Modernidade

Na passagem de outubro/novembro, sediou a 4a. Semana Espírita de Carapicuíba. Contabilizaram perto de 1300 participantes nas palestras sobre o tema central "Espiritismo e modernidade". Na abertura, com presença do presidente da USE Intermunicipal de Osasco Eugênio José da Silva, o diretor de ensino do Núcleo Fabiano Santos de Campos enfi-



Sede reúne boas dependências para receber o público...

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

DOMINGO	AS	9.00 HS.	PALESTRA E PASSES
2 ^A FEIRA	AS	20.00 HS.	PALESTRA E PASSES
3 ^A //	// AS	20.00 HS.	TRATAMENTO ESPIRITUAL
4 ^A //	// AS	20.00 HS.	REUNIÃO DE ESTUDOS
5 ^A //	// AS	20.00 HS.	TRATAMENTO ESPIRITUAL
SABADO	Reunião da Mocidade Espírita e Estudos às 18,30HS		

...e placa informa os dias e horários de atendimento.

zou a importância do tema para os dias que vivemos e passou a palavra para o presidente da USE, conferencista da noite e autor do livro título. Para o diretor do Núcleo, "a 4a. Semana foi marcada por um grande congrassamento entre trabalhadores, assistidos e dirigentes de diversas casas da região oeste da Grande São Paulo, despertando em todos o entusiasmo, a atenção e renovando o compromisso de participar mais ativamente dos trabalhos do NEOVE".

Trabalhadores

O Núcleo vem promovendo curso de capacitação de trabalhadores para entrevistas, expositores, evangelizadores. Realizou mais um curso no dia 29 de novembro, reunindo 27 pessoas para exercerem atividades na evangelização infantil.

Como parte desse programa de capacitação de trabalhadores, o NEOVE promove de 7 de janeiro a 18 de fevereiro, o curso de entrevistadores para aqueles que atuarão nas atividades de assistência espiritual. O seu conteúdo está baseado no opúsculo *Subsídios para Atividades Doutrinárias*, de Edições USE.

O NEOVE, localizado em área mais periférica, mantém a tônica de atividades em várias frentes de trabalho, adequando-se para um melhor atendimento dos simpatizantes e necessitados de orientações espirituais. Nota-se grande preocupação na formação de recursos humanos para um trabalho consciente.

VEM AÍ A
**1ª PESQUISA SOBRE
 O CENTRO ESPÍRITA**
PARTICIPE! INFORME! APÓIE!
**A USE QUER CONHECER
 OS CENTROS DE PERTO**